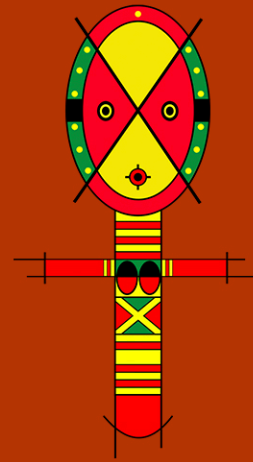




MALUNGA
grupo de mulheres negras



A nossa escrivência não pode ser lida como história para “ninar os da casa grande”
e sim para incomodá-los dos seus sonhos injustos

Conceição Evaristo



O Malunga é uma organização fundada e coordenada por mulheres negras desde 1997.

Coordenadoras

**Geralda Pereira
Sônia Cleide Ferreira**

**malunga20anos@gmail.com
@grupo.malunga
62 982546398**



Malunga é uma palavra africana (Yorubá)
que significa “companheira”



nascimento do grupo

A semente do Grupo foi plantada no ano de 1994, brotou, cresceu e se tornou um pequeno arbusto quando se institucionalizou. Oficialmente, em 1999 na cidade de Goiânia/GO, o Grupo de Mulheres Negras Malunga se tornou uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, com a finalidade de atuar no combate ao racismo e sexismo em nossa sociedade.

A primeira organização de mulheres negras feminista do estado de Goiás.



A missão do Grupo Malunga é contribuir para a construção de uma sociedade fundada em valores de justiça, equidade racial, pautada, primordialmente, na inclusão social das mulheres negras.

MALUNGA

Nossas ações, desde a institucionalização, englobam formações, articulações políticas e desenvolvimento institucional.

Formação

No início da nossa atuação realizamos trabalhos, a partir de metodologias participativas como as rodas de conversa, cujo temas abordados eram: auto-estima e aliávamos a discussão sobre autonomia das mulheres negras, inclusive, autonomia econômica.

Um dos nossos primeiros trabalhos, em 1998, foi com as parteiras, em vários quilombos.



E nos anos seguintes continuamos realizamos oficinas com mulheres negras nos quilombos no estado de Goiás, dentre eles:

**Quilombo Nossa Senhora Aparecida (Crominia) / Comunidade Quilombola do Pombal/
Comunidade Kalunga(Vão de Almas, Vão do Moleque, Brejão).**

Além dos quilombos, na nossa trajetória atuamos também em bairros da periferia de Goiânia, principalmente na região noroeste e leste. Além de formação para profissionais de saúde (médicos, enfermeira, assistente de enfermagem) nos anos de 2005 e 2006.

Na articulação, trabalhamos em conjunto com outras entidades, articulações e fórum no estado e no Brasil, priorizando entidades que discutem as questões de gênero, raça e saúde.

**O Grupo Malunga já coordenou a Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Regional Goiás
Foi uma das fundadoras e faz parte da Articulação Nacional de ONGs de Mulheres Negras Brasileira (AMNB)
Rede Nacional de Parteiras Tradicionais
Fez parte Associações Quilombolas do Estado de Goiás, Fez parte da Rede Estadual de Direitos Humanos de Goiás
Fórum Goiano de Mulheres
Faz parte da Rede de Mulheres Latinoamericanas, Caribenhas e da Diáspora**

Participamos ativamente das atividades de preparação de Durban 2002 e tivemos uma das nossas integrantes que compôs a delegação brasileira para nos representar na conferência. Nossas integrantes participam de conselhos de saúde, da criança e do adolescentes. Na última eleição municipal em 2020, a nossa principal ação foi fazer campanha para uma das nossas integrantes que se candidatou com o apoio coletivo do nosso grupo, tendo uma votação expressiva.



desenvolvimento institucional

Desde a nossa fundação que a sede se estruturou na casa de uma das participantes. Sempre buscamos formações e assessoria para nos organizarmos administrativamente e na nossa comunicação.



reestruturação

No ano de 2018 decidimos avaliar a nossa trajetória e repensar os nossos caminhos institucionais, uma vez que passamos por alguns anos realizando atividades de formação e articulação com poucas parcerias e sem financiamento.

No ano de 2019 realizamos um encontro para avaliar os nossos passos e decidir coletivamente se seria o momento de extinguir a organização ou dar continuidade.

Consideramos que para retornarmos às nossas atividades com mais vigor precisávamos considerar o auto cuidado e cuidado coletivo e ancestral como uma das nossas bases e diretrizes.

Precisávamos criar uma estratégia sistemática para formar novos quadros de ativistas, fortalecer os quadros já existentes e fortalecer organizações e ações junto a Quilombos.

Identificamos também a necessidade de revisitar temas que já trabalhamos desde a nossa constituição, melhorar a nossa comunicação e traçar estratégias para fortalecimento institucional.

Em 2020, com a pandemia, realizamos atividades assistenciais para contribuir para garantir a sobrevivência das/as irmãs pretas.

Priorizamos a construção de projetos relativos a contar a nossa história, para olhar para o nosso desenvolvimento institucional, estratégias de autocuidado e cuidado coletivo, diálogo com Quilombos, comunicação e formação de novas lideranças.

Enviamos em torno de 10 projetos e obtivemos algumas aprovações de pequenos projetos que possibilitaram:

Realizar uma série de pequenos vídeos sobre a nossa história, organizar o nosso arquivo

Iniciamos atividades de autocuidado e cuidado coletivo ancestral, nem todas conseguimos aporte financeiro

Assessorar dois quilombos a realizar atividades de construção de projeto

Aprovação de um projeto para fortalecer a nossa comunicação e gestão

Aprovação de um projeto para realização de pesquisa sobre a situação de mulheres egressas

Atividades de formação interna para jovens, sem aporte financeiro.

Projeto

**Grupo de Mulheres Negras Malungas
olhando para a nossa história e fortalecendo os próximos passos
(2021)**

A realização deste projeto só foi possível por meio da parceria com a Rede de Mulheres Negras do Paraná (responsável formalmente pelo projeto) e do apoio da CESE.

Tivemos também outras parcerias

Associação de Mulheres na Comunicação - Mediação de oficina e Consultoria

CoraLibre - Consultorias e Terapias (Dra. Elcimar D. Pereira) - Consultoria e Mediação

Criadouro - Coletivo de Novos Artistas - Produção de vídeo e consultoria

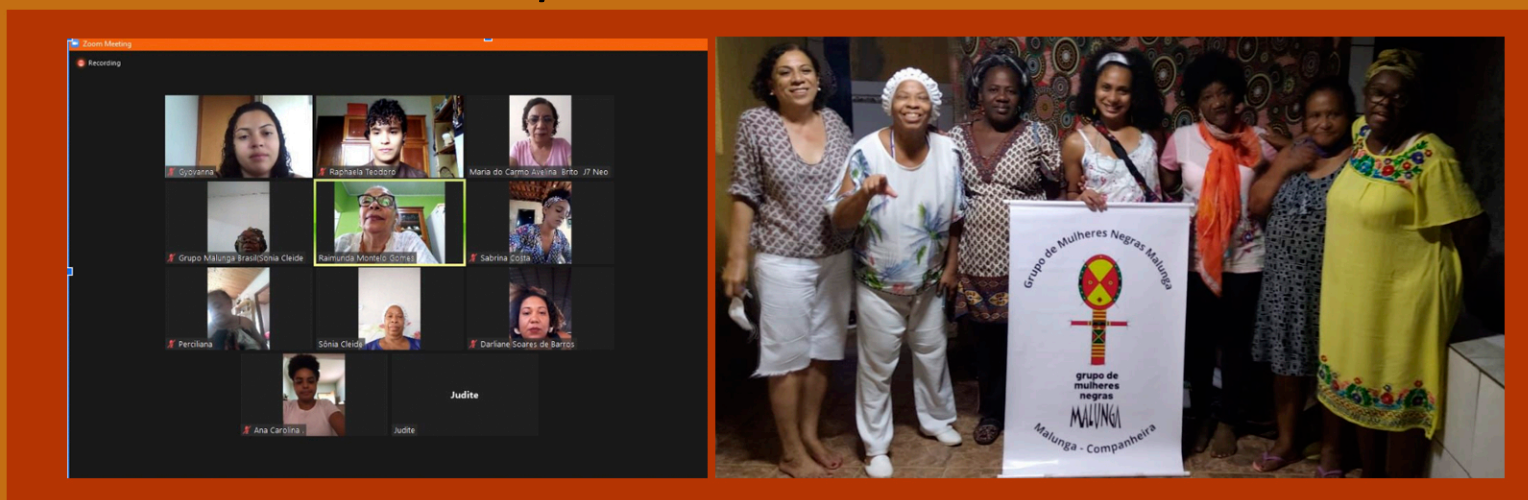
Instituto HBF - empréstimo de data show

Centro Educacional Orientar - disponibilizou espaço para atividade

Articulação de Mulheres Negras Brasileira - Divulgação

Para a consolidação deste projeto que foi crucial para o pontapé inicial da nossa reestruturação propusemos seis atividades:

Realização da Assembléia, Oficina de autoavaliação, autocuidado e cuidado coletivo; Oficina sobre a história do malunga e integração com as novas participantes; Atualização do tema direitos sexuais e direitos reprodutivos; Comunicação: colocando a mão na massa (redes sociais); Diretrizes e plano para os próximos dois anos.



Colhemos bons frutos a partir deste projeto, pois foi muito bem sucedido porém acreditamos também que necessitamos manter a ideia de autocuidado com oficinas internas, com maior estrutura, organização, estudo, escuta ativa e dedicação para isso precisaremos captar mais recursos para seguir realizando nossas atividades, nos fortalecendo e fortalecendo outras mulheres.

comunidades quilombolas

Malunga assessora e apoia organizações de duas comunidades Quilombolas

Ao mesmo tempo que Malunga estava no processo inicial da reestruturação, também contribuiu para coletivos quilombolas de Cromínia e Cristininha também realizarem seus projetos.

Assessorou duas comunidades quilombolas a escrever projeto
Ofereceu oficinas para as comunidades



autocuidado e cuidado coletivo ancestral

Em parceria com a AMNB realizamos o projeto Autocuidado e Cuidado Coletivo Ancestral.

A partir deste recurso realizamos oficinas com ervas, Sanación com rosas, rodas de conversa sobre saúde.



Projeto

Malunga Conta sua História

Organização do material físico do grupo; construção de site institucional
Série com 5 vídeos sobre a história do Malunga.
Recurso: Lei Aldir Blanc



Projeto

Realidade das Egressas do Sistema Prisional

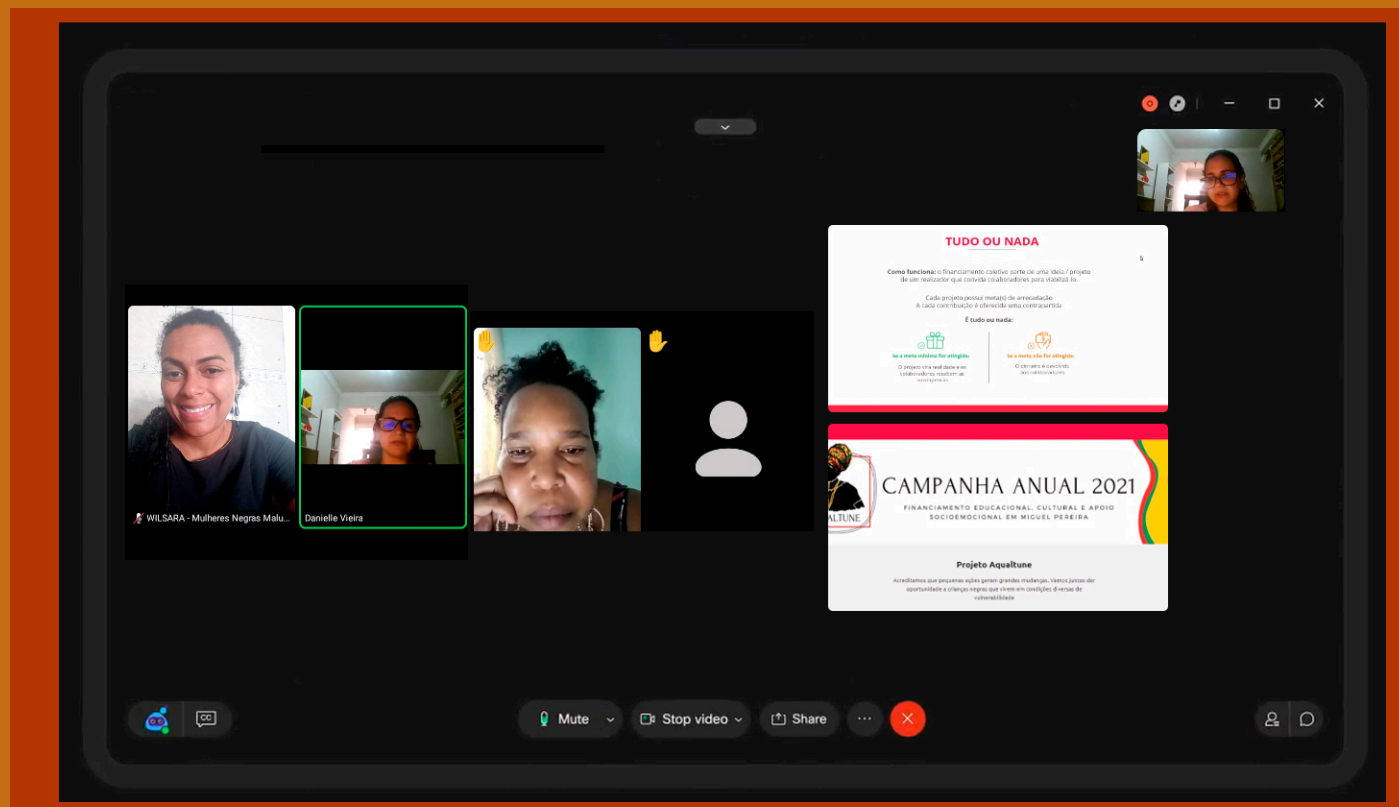
Realização de parcerias com universidades- Programas de Direitos Humanos, defensoria pública, pesquisadoras e organizações que trabalham pelos Direitos Humanos



Projeto

Desenvolvimento Institucional

Atividades relacionadas à gestão e a comunicação
Participação em trilhas formativas e oficinas
Recurso Edital Elas Periféricas



Outras atividades realizadas no ano de 2022

**Atividade na Câmara Municipal contra a Discriminação Racial;
Atividades do dia da Mulher Negra Afro Latinoamericana e Caribenha (Julho das Pretas);
Encontro Cerrado, Territórios e Resistências (Encontro de Agentes de Projeto promovido pela CESE - Outubro,2022);
Roda de conversa - Faculdade de Educação Física - UFG (Novembro, 2022);
Dentre outras...**



articulações e formação de novas lideranças malunga

Reuniões frequentes presencial e online com jovens integrantes

Participação de articulações locais, regionais e nacionais

Participação em mobilizações locais e nacionais

Planejamentos e mediação de atividades

Participação da Assembleia da AMNB, novembro de 2022

Participação do Encontro da Red de Mulheres Afrolatinoamericanas, afrocaribenhas e da diáspora, novembro, 2022. Ambas redes o Grupo Malunga faz parte desde sua fundação.



MALUNGA



Estamos mobilizando recursos para

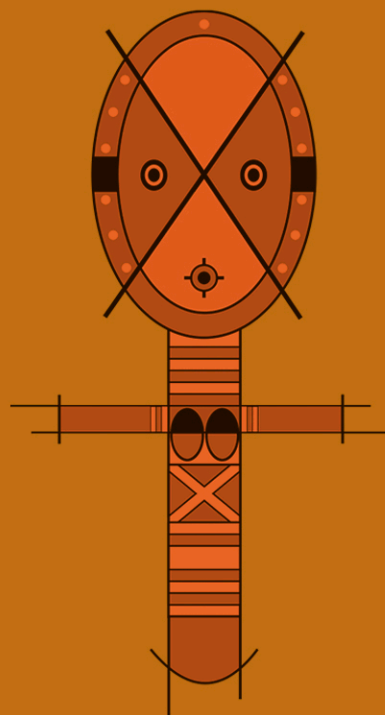
Desenvolvimento Institucional:

Realizar o nosso Planejamento no mês de Março - retomar os passos que já foram dados após o início da estruturação, ter um momento para projetarmos os próximos passos a partir do que já construímos e/ou redefinir e planejar

Ter uma equipe para nos ajudar na organização e gestão das nossas atividades: administradora, comunicadora, articuladora, gestora de projetos e secretária.

Formação e Articulação Política

- Auto cuidado, cuidado coletivo e ancestral
- Formação de Lideranças
- Troca de saberes tradicionais com comunidades originárias
- Atuação junto às mulheres egressas do sistema prisional



AXÉ

@grupo.malunga



MALUNGA

grupo de mulheres negras